



PESQUISAS SOBRE A BIODIVERSIDADE DO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Henrique Rocha Fonseca¹
Ana Clara Godinho²
Renata Bernardes Faria Campos³

Introdução: Um dos grandes desafios da atualidade é conciliar o crescimento urbano com a conservação da biodiversidade. No Vale do Aço localiza-se o maior remanescente de mata atlântica de Minas Gerais. O Parque Estadual do Rio Doce (PERD) foi fundado em 1944, e tem grande potencial para a conservação e pesquisa sobre biodiversidade florística e faunística. **Objetivos:** Notificar a produção finalizada de um acervo contendo o máximo de trabalhos acadêmicos sobre fauna, flora e limnologia relacionados ao PERD. **Metodologia:** Trata-se de um compilado de publicações criado a partir de uma revisão bibliográfica que utilizou o termo “Parque estadual do Rio Doce” para busca nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e em um acervo de publicações sobre o PERD. **Resultados:** O acervo tem 489 publicações onde 240 tratam da fauna, 172 sobre flora e 77 sobre limnologia. Na classificação “Fauna” é possível destacar uma maior presença de trabalhos sobre invertebrados (76) e mamíferos (68). É possível observar que o pico de publicações foi nos períodos de 2000-2003 seguidos de um decréscimo entre 2008-2020. **Conclusão:** É possível observar que a pesquisa sobre a biodiversidade do PERD tem forte relevância, onde a fauna é seu principal objeto de estudo, independentemente do ano de publicação. Além disso é importante ressaltar que o período de criação do plano de manejo do PERD (2002) coincide com um aumento no número de publicações evidenciando a importância de um plano de manejo para a pesquisa nas áreas de conservação.

Palavras-chave: Unidade de conservação; Pesquisa científica; PERD

Apoio: CAPES, Cnpq, Fapemig

¹ Graduando em Medicina Veterinária; LEAS - Laboratório Cidadão de Ecologia do Adoecimento e Saúde dos Territórios / Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: henrique.fonseca@univale.br.

² Graduando em Medicina Veterinária; LEAS - Laboratório Cidadão de Ecologia do Adoecimento e Saúde dos Territórios / Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: ana.nogueira@univale.br.

³ Professora do curso de Engenharia Civil e Ambiental e PPG GIT/Univale, Coordenadora do LEAS/Univale e-mail: rbfcampos@gmail.com.